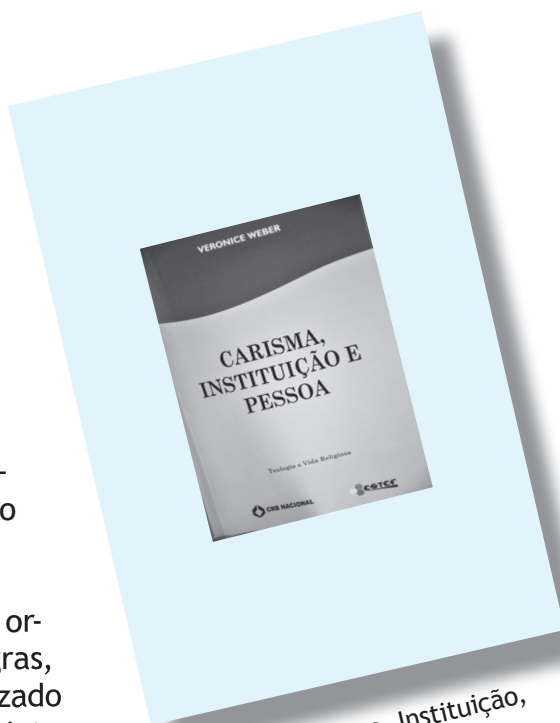


Instituição, Carisma e Pessoa, Veronice Weber. O amadurecimento humano-espiritual da pessoa consagrada.

Carisma refere-se à graça divina. Compreende-se carisma como dom do Espírito, ação gratuita de Deus. É chamado de Deus para um determinado serviço e, simultaneamente, confere aptidão para desempenhar o mesmo.

Instituição compreende a organização, o sistema de regras, as estruturas, o que é oficializado como produto do grupo instituinte. Do ponto de vista temporal, o carisma e a instituição antecedem à pessoa. Do ponto de vista do sentido, aquelas só se compreendem na medida em que são espaço para a realização da pessoa. E mais: sem pessoas não há nem instituição e nem carisma...

Carisma e instituição são elementos constitutivos da Vida Religiosa. Relação que nem sempre é harmoniosa e que, no quotidiano das comunidades religiosas, gera muitas tensões, crises e desistências da Vida Religiosa. A relação e a tensão entre carisma e instituição, instituinte, instituído e dinâmicas de institucionalização atuam sobre o processo de amadurecimento humano-espiritual da pessoa.



WEBER, Veronice. Instituição, Carisma e Pessoa. O amadurecimento humano-espiritual da pessoa consagrada. Porto Alegre: ESTEF/CRB, 2012.

É sobre estas realidades e as complexas relações que nelas se estabelece, que versa o livro “Carisma, insituição e pessoa: o amadurecimento humano-espiritual da pessoa consagrada” que acaba de ser publicado pela ESTEF em coedição com a CRB Nacional.

A autora, Irmã Veronice Weber, é irmã de Santa Catarina e acaba de concluir o Curso de Especialização em Teologia da Vida Religiosa da ESTEF. A publicação é o resultado da Monografia de Conclusão de Curso apresentada como elemento para a aprovação do Curso.

O livro abre a coleção “Teologia e Vida Religiosa” que, numa parceria entre ESTEF e CRB Nacional, se propõe a publicar textos resultantes do aprofundamento e busca realizadas no decorrer dos Cursos de Teologia da Vida Religiosa e Formação para a Vida Religiosa da ESTEF.

Uma leitura agradável e ao mesmo tempo instigante na medida em que nos provoca a cada um e a cada uma a pensar essa relação entre o que sonhamos como pessoas e a instituição em que, concreta e historicamente, nos encontramos para viver em comunidade.

Vanildo Luiz Zugno, OFMCap